EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

aprendizagem como desenvolvimento da experiência

ESCOLA
SCHUMACHER
BRASIL

“Educação tem a ver com descobrir quem você é e se tornar seu verdadeiro eu.”

{ Satish Kumar **}**

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

1ª edição
{ 20 vagas }

Um programa de 3 meses, incluindo uma imersão residencial entre os dias 04 e 08 de outubro, seguido de dois encontros em São Paulo nos meses de novembro e dezembro.

Colocar a palavra 'transformadora' ao lado de 'educação' é em si revelador de uma crise em que a essência foi removida da forma; em que a transformação foi retirada do processo de aprendizado. Em quase todos os lugares as pessoas estão se questionando sobre a ideia vigente de educação - baseada na separação entre aquele que ensina e aqueles que aprendem, e que é voltada para resultados pré-definidos. Ao mesmo tempo, há muitas pessoas e iniciativas desafiando essa visão e propondo, na prática, outras formas de viver o processo de aprendizagem.

Combinando a educação experiencial oferecida ao longo de 25 anos no Schumacher College Inglaterra – e desde 2014 no Brasil – junto com diferentes educadores e iniciativas brasileiras, este programa convida para uma jornada no tema da educação em que a experiência é levada a sério.

PARA QUEM É ESTA EXPERIÊNCIA

Este programa é para aqueles engajados em práticas educativas de diferentes naturezas (seja em escolas, organizações, projetos comunitários, artísticos e outros); todos aqueles com inquietações acerca da educação tradicional e com uma curiosidade para aprender e vivenciar com outras pessoas uma educação a partir da experiência.

“O ‘método’ de desenvolvimento da experiência não é um processo aleatório; seu método - o de engajamento reflexivo - é ambos aberto e dirigido. É aberto no sentido de não ter nenhum fim pré-definido, o único fim é o crescimento, um fim que não tem fim. É dirigido no sentido em que a situação dirige-se a si mesmo para a sua própria realização.

{ John Dewey }

Ao longo do programa estaremos trilhando uma jornada que une diferentes experiências e propõe partirmos das seguintes perguntas:

- **O que queremos dizer quando falamos 'educação transformadora'?**
- **Quais os métodos que surgem do processo de aprendizagem como desenvolvimento da experiência?**
- **O que torna uma experiência genuinamente educativa?**

A proposta deste programa é nos aproximarmos destas e outras perguntas a partir do 'fenômeno educação' da seguinte maneira:

1. Usando a nossa experiência viva como grupo para irmos mais fundo no que entendemos sobre a relação entre educação e experiência, ancorando aprendizados que nos revelem mais sobre a natureza de práticas educativas;
2. Interagindo com diferentes educadores e seus contextos únicos, suas particularidades e o que os conecta, conhecendo e vivenciando diferentes formas e expressões de tal fenômeno;
3. Olhando para diferentes legados que podem nos ajudar a pensarmos juntos sobre o que estamos experienciando agora.

LEGADOS

Iremos visitar o trabalho de pessoas influentes nesta área como os americanos John Dewey e William Doll; o movimento de educação emancipadora de Paulo Freire; a visão de educação integral indiana a partir de Satish Kumar, Tagore e Sri Aurobindo; além de buscar inspiração em ideias mais recentes como a fenomenologia e as ciências da complexidade, ambos oferecendo olhares para a nossa experiência direta do mundo.

INSTITUIÇÕES E PROJETOS

ESCOLA SCHUMACHER BRASIL

Dentre o público internacional nos cursos do Schumacher College, passou a se destacar o número de brasileiros que viajavam longas distâncias para freqüentar seus cursos curtos e de longa duração. Foi desta busca do brasileiro por transformação que essa educação que une 'mãos, mente e coração' floresceu em 2014 em terras brasileiras. Desde então passou a ser oferecido, sob o nome de Escola Schumacher Brasil, uma diversidade de atividades como cursos, encontros, programas e certificados promovendo experiências de educação transformadora para uma vida sustentável. A Escola conta como uma rede de professores brasileiros, além de nutrir as raízes e muitas inspirações vindas da Inglaterra.

CASA REDONDA

Ao longo dos seus 30 anos de existência, a Casa Redonda vem sendo um espaço na natureza, aberto ao encontro sensível com a Vida presente nas crianças, nos jovens e nos adultos que lá vão descobrindo o seu lugar de expressão. São recebidas aproximadamente 30 crianças, entre dois e meio e seis anos de idade, todas as manhãs para Brincar. Elas se integram e interagem movidas por interesses comuns, independentemente de sua faixa etária. Inexistem classes ou separações artificiais por idade.

DIÁRIO DO BUSÃO

Visitas escolares a instituições artísticas resulta de um experimento que articula práticas distintas. Sua operação pressupõe a combinação de procedimentos e repertórios desenvolvidos pelo autor nos campos da criação artística e da mediação cultural. A elaboração de seus conteúdos envolve a infiltração em ônibus que conduzem turmas de estudantes a instituições de arte da cidade de São Paulo.

INSTITUIÇÕES E PROJETOS

PROJETO ÂNCORA

O Projeto Âncora é uma ONG de Desenvolvimento Social, possui uma Escola de Educação Infantil, Fundamental e Médio, também uma Escola de (trans)Formação de Educadores e abriga um Movimento Comunitário de empreendedorismo social, cultural e econômico.

COMUNIDADE TENONDÉ PORÃ

De etnia guarani, a aldeia indígena Tenondé Porã está localizada em Parelheiros, zona sul de São Paulo, em um território de 26 hectares, demarcado como reserva indígena na década de 1980. Com mais de cem famílias e aproximadamente 1000 pessoas, a maioria na aldeia são crianças de 0 a 6 anos. Além do guarani, as crianças estudam a língua portuguesa numa escola bilíngue dentro da aldeia.

“A tarefa da educação deveria ser, em primeiro lugar, a transmissão de idéias de valor, do que fazer com as nossas vidas.”

{ E.F. Schumacher }

SCHUMACHER COLLEGE

Uma educação que não se separa da vida

O que hoje podemos reconhecer como um método – o ‘ jeito Schumacher de ensinar/aprender’ - tem correntes que passam pela Índia e Inglaterra, entre outros lugares, antes de nos trazer à proposta deste programa. Do nascimento de um campus que unia educação, arte e empreendedorismo fundado em 1920 pelo casal **Elmhirst**, inspirados pelo indiano prêmio Nobel **Rabindranath Tagore** e influenciados pelas idéias revolucionárias do americano **John Dewey**, até o nascimento de um College que propõe uma visão de mundo ecológica e interconectada fundada pelo ativista indiano **Satish Kumar**. A partir da sua conexão com o economista **E.F.Schumacher**, autor do livro *Small is Beautiful*, esse College passa a se chamar Schumacher Colllege e reunir cientistas, pensadores, filósofos e artistas, explorando temas na fronteira do pensamento em uma experiência de aprendizado integral que une ‘mãos, mente e coração’, a partir da prática reflexiva e vida comunitária.

“O primeiro princípio do ensinar verdadeiro é que nada pode ser ensinado.”

{ Sri Aurobindo }

APRENDIZAGEM SCHUMACHER

O jeito de ser do Schumacher College e da Escola Schumacher Brasil, em primeiro lugar, é voltado para honrar o que chamamos de *'Head, Heart and Hands'* – Mente, Coração e Mãos, e criar vínculos profundos entre as pessoas e a natureza. A vivência é um período de nutrição espiritual combinada com estímulo intelectual e a prática física de contribuir para o cuidado do espaço onde estamos. A partir do engajamento de todos com o entorno e as outras pessoas, buscamos responder na prática a pergunta 'o que significa sermos cidadãos mais conscientes no mundo?'. Nesta exploração, a sustentabilidade ganha um novo sentido, muito além das teorias e conceitos hoje já desgastados e insuficientes para lidar com os problemas que nos cercam. À medida que as divisões entre os conceitos e a experiência se dissolvem, o aprendizado passa a falar com partes diferentes de cada um ao mesmo tempo, pedindo-nos para estar presentes de corpo inteiro. O cronograma para a vivência é criado para refletir essa combinação única e buscamos um equilíbrio entre sessões com professores, visitas de campo, tempo para reflexão e também para nos engajarmos nas atividades da comunidade. Além disto, neste programa, criaremos espaço para uma troca reflexiva que contribuirá com a nossa exploração conjunta no tema educação experiencial.

FORMATO DO PROGRAMA

Este programa está organizado com uma imersão residencial de 4 dias na natureza em outubro, seguido de dois encontros e uma saída de campo em São Paulo nos meses de novembro e dezembro.

OUTUBRO

05 a 08 de outubro (quinta a domingo)
Imersão Residencial metodologia Schumacher + convidados.
Local: Fazenda Serrinha, em Bragança Paulista.
Chegada: quinta a tarde às 16h30.
Término: domingo a tarde.

NOVEMBRO

17 de novembro (sexta-feira, das 8h às 18h)
Saídas de campo para imersão nos projetos:
- Casa Redonda;
- Projeto Âncora;
- Comunidade Tenondé Porã.

18 de novembro (sábado, das 9h30 às 17h)
Tecendo reflexões a partir das experiências vividas nos projetos e instituições.

DEZEMBRO

02 de dezembro (sábado, das 9h30 às 17h)
Aprofundando nossos olhares com a participação de Jon Rae e Patricia Shaw, do Schumacher College - Inglaterra.

“A educação não deveria ser como um tratamento hospitalar doloroso para a cura...a dolorosa doença da ignorância, mas sim uma função da saúde, a expressão natural da vitalidade da mente.”

{ Rabindranath Tagore }

CONVIDADOS

{ PÉO }

Casa Redonda

Pedagoga com formação em Cinesiologia. Sócia Fundadora e Orientadora da Escola Vera Cruz SP. Fundadora e Orientadora do Centro de Estudos Casa Redonda – Carapicuiba - SP. Vice-Presidente do Instituto Brincante - SP. Fundadora da OCA - Associação Aldeia de Carapicuiba - SP. Participante como conferencista em diversos congressos nacionais e internacionais.

{ DIOGO DE MORAES }

Diário do Busão

Mediador cultural e artista. Atua no Sesc São Paulo, na área de Estudos e Desenvolvimento. Como artista, é representado pela Galeria Virgilio. Colabora com o grupo Mediação Extrainstitucional. Desenvolve seu mestrado no programa de Poéticas Visuais da ECA-USP, sob o tema Públicos em emergência: modos de usar ofertas institucionais e práticas artísticas.

{ REGINA MACHADO }

Projeto Âncora

Regina Machado Steurer, arquiteta e urbanista. Desde 1981 trabalha com comunidades em urbanização de favelas, com grupos de Direitos Humanos, com movimentos sociais por moradia, terra e educação. Tem 2 filhos de 16 e 20 anos. Viúva de Walter Steurer, com quem fundou o Projeto Âncora em 1995, acreditando que Educação pode ser a ferramenta mais libertadora e transformadora da História.

{ RITA MENDONÇA }

Escola Schumacher Brasil e Instituto Romã

Rita Mendonça dedica-se a conduzir processos de aprendizagem com a Natureza por meio de cursos, vivências, atendimentos individuais e workshops, tendo como principais referenciais a fenomenologia de Goethe e a Ecologia Profunda. É parte da rede do Instituto Romã, coordena no Brasil a Sharing Nature Worldwide, e é professora da Escola Schumacher Brasil, entre outras instituições de ensino.

{ POTY PORÃ }

Comunidade Tenondé Porã

Poty Poran Turiba Carlos é pedagoga, formada em Licenciatura plena para Professores Indígenas na USP em 2008. Atua como palestrante e coordenadora de projetos que envolvem a cultura indígena e a luta deste povo no Brasil. Faz parte da comunidade Guarani, e reside junto á aldeia Tenondé Porã. É vice-diretora da Escola Estadual Indígena Krukutu.

PROFESSORES E FACILITADORES

{ JULIANA SCHNEIDER }

Juliana é diretora da Escola Schumacher Brasil, organização que fundou junto com outros brasileiros ex-alunos da Schumacher College. Lá ela residiu por quase 3 anos com diferentes envolvimentos: se formou com distinção no mestrado em Ciências Holísticas, foi voluntária apoio dos alunos de mestrado, coordenadora da escola inglesa no Brasil e facilitadora em dezenas de cursos curtos e com temas que vão desde a Ecologia Profunda, a Física Quântica e até a Complexidade. Este último, junto com a fenomenologia, ela compartilha como professora e aprofunda dia a dia na prática das atividades da Escola, exercendo a liderança a partir de uma rede interativa de pessoas e com a atenção voltada para o movimento e os detalhes das interações humanas.

{ LÍVIA BURANI }

Tem a educação e a estética como eixo estruturante de suas práticas, acreditando que a beleza é capaz de gerar vínculos e ações transformadoras para a melhoria do mundo. Graduada pela Faculdade de Educação – USP com especialização em estética e fenomenologia da arte pelo CAAC de Sevilla, já atuou em diferentes museus de arte contemporânea; em comunidades com empreendedorismo social; com assessoria de documentação pedagógica; como designer de aprendizagem em instituições de ensino e startups; e com cenografia e produção de arte em teatro, festivais e televisão. Atualmente é a coordenadora da Escola Schumacher Brasil.

{ MARI DEL MAR TURATO }

Mari é psicóloga de formação e cidadã do mundo por opção. Trabalhou em diversas organizações focada em desenvolvimento humano e educação. Nos últimos 10 anos viveu em países como Espanha, Índia, Inglaterra e Portugal se dedicando a iniciativas ligadas à transformação social e ambiental. É sócia-fundadora da WasteLess, empresa social que promove desenvolvimento através do lixo. Mestra em Economia para a Transição no Schumacher College em 2013 e desde então está diretamente ligada as atividades promovidas por essa rede no Brasil, que ajudou a fundar. Atualmente trabalha com organizações como a Fazenda da Toca, Eileen Fischer (NY) e outras, contribuindo para a experiência de enraizar maneiras mais relacionais e vivas de se trabalhar.

{ ANDRÉ GRAVATÁ }

André Gravatá é escritor e educador. Coautor dos livros Volta ao Mundo em 13 Escolas, um livro-reportagem sobre propostas de educação inovadoras nos cinco continentes, e Mistérios da Educação, uma coletânea de poemas e contos. É um dos criadores da Virada Educação, que mobiliza escolas e territórios pelo Brasil, e membro do Criativos da Escola, projeto do Instituto Alana. É apaixonado por poesia e autor do livro de contos Sublime, além de participante da antologia 336 horas, organizada pela escritora Noemi Jaffe. Recebeu o prêmio Educador Inventor da Associação Cidade Escola Aprendiz e é colunista do UOL Educação: **andregravata.blogosfera.uol.com.br**

CHEFS

{ CLAUDIA MATTOS }

Cláudia Mattos é chef de cozinha do Espaço ZYM e terapeuta corporal desde 1999. As viagens por diferentes países, incluindo a passagem pelo Shumacher College, contribuíram para enriquecer seu repertório que a cada dia valoriza mais as suas raízes brasileiras, pesquisando e usando ingredientes nacionais e orgânicos. Líder do Convívio Slow Food São Paulo e membro Transition Towns, movimentos Internacionais que sensibilizam para uma vida mais sustentável.

{ WAGO BURANI }

Publicitário de formação pela Cásper Líbero, mas desde sempre apaixonado por uma culinária artesanal e de essência que resgate o real valor dos alimentos. Há sete anos investigou e trabalhou com gastronomia em diferentes países da América Latina e desde 2013 voltou ao Brasil para se especializar em degustação de cafés. Atua na cozinha dos programas da Escola Schumacher Brasil e também com exportação de cafés especiais na Fazenda Ambiental Fortaleza.

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

{ PATRICIA SHAW }

Schumacher College

Professora e conselheira da Schumacher College, Patricia faz parte também do conselho da Escola Schumacher Brasil. É professora convidada na Copenhagen Business School, na Dinamarca e na Escola de Negócios da Universidade de Hertfordshire, onde ajudou a fundar um doutorado profissional com uma abordagem da complexidade em mudança organizacional. Tem mais de 30 anos como consultora em diversas organizações e centros educacionais e é autora dos livros Changing Conversations in Organisations (2002) e Working Live: Spontaneity, Risk and Improvisation in Organisational Change (2006).

{ JON RAE }

Schumacher College

Jon é diretor do Schumacher College desde 2011. Doutor em Geografia e Antropologia na Universidade de Oxford, Mestre em Gerenciamento Ambiental, com especialização em Estudos de Deserto. Jon tem facilitado e lançado uma variedade de empreendimentos co-operativos em produção local, treinamento de habilidades e educação. Sua área de pesquisa e interesse é em respostas coletivas para questões de sustentabilidade, empreendimento social e meios de subsistência locais, gerenciamento de propriedade comum e instituições resilientes, design ecológico e regeneração. Ele tem publicado em uma série de livros e jornais profissionais.

{ INVESTIMENTO }

A participação no programa se dá pela inscrição no valor de R$1.200,00 + três mensalidades de R$1.100,00 durante os meses do programa (outubro, novembro e dezembro)*.

Estamos buscando recursos para oferecer uma cota com desconto para educadores da rede pública de ensino e de organizações sem fins lucrativos. Se você se enquadra nas categorias acima, por favor indique na ficha de inscrição.

Caso você possa pagar um valor maior, por favor indique essa possibilidade também na ficha de inscrição e estará contribuindo para que essas pessoas possam se beneficiar deste programa.

O custo do programa inclui a hospedagem e alimentação durante a imersão residencial, assim como todos os custos de alimentação durante os encontros em São Paulo, e transporte para a saída de campo.

Toda a alimentação será vegetariana e com o máximo possível dos ingredientes orgânicos e produzidos localmente. A acomodação durante a imersão residencial será em quarto compartilhado.

*Se para viabilizar sua participação você precisar parcelar em mais vezes, por favor sinalize na ficha de inscrição para que possamos avaliar junto com você as possibilidades.

{ TRANSPORTE }

A Fazenda Serrinha fica a 90 km de São Paulo. Assim que a turma estiver confirmada iremos colocar todos os participantes em contato para que possam combinar caronas compartilhadas.

{ INSCRIÇÃO }

Os interessados deverão entrar no nosso site **escolaschumacherbrasil.com.br** e baixar o formulário de inscrição, que deve ser enviado para o email **inscricao@escolaschumacherbrasil.com.br**.

Demais informações referentes ao pagamento podem ser lidas na ficha de inscrição.

“Ninguém educa ninguém,
ninguém educa a si mesmo,
os homens se educam entre si,
mediatizados pelo mundo.”

{ Paulo Freire **}**

ESCOLA
SCHUMACHER
BRASIL

fazenda serrinha

Fotografia:
Alexandre Mori (capa)
Lívia Burani (pág. 3-4, 6-7, 11, 13-14, contracapa)